



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

**NÍVEL E  
ESTATÍSTICO**

**22 de maio de 2016**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

LÍNGUA PORTUGUESA

**Chico Buarque e a era da grosseria online**

Os xingamentos ao cantor mostram que há uma migração para o mundo físico de um comportamento péssimo das redes sociais

01 Você deve ter visto o vídeo do cantor Chico Buarque sendo xingado por um grupo de  
02 jovens aparentemente alcoolizados. Um bate-boca típico de bar. O fato ocorreu na última  
03 segunda-feira (21), na saída de um restaurante no Leblon, na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo  
04 publicado no *Glamurama* mostra o grupo de jovens em volta do cantor questionando o fato de ele  
05 defender publicamente o Partido dos Trabalhadores. [...]

06 Não houve agressão física. Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que  
07 marcou o ano de 2015 no Brasil. Em agosto, falamos em reportagem da ÉPOCA sobre o  
08 fenômeno que chamamos de "A era da grosseria online". Em algum momento, passamos a achar  
09 razoável tratar quem pensa diferente com xingamentos e pontapés virtuais. Em algum momento,  
10 passamos a achar bacana pegar o comentário de alguém, colocar numa comunidade com ideias  
11 contrárias e participar de sessões de linchamento virtual. Com o aval e o apoio de quem pensa  
12 como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos  
13 tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar.

14 O problema – e o caso de Chico é só mais um entre tantos, nos diferentes espectros  
15 políticos – é que esse comportamento vem gradativamente migrando para o mundo físico.  
16 Pessoas estão se sentindo à vontade para abordar quem pensa diferente na rua e disparar  
17 agressões físicas e verbais. Não se trata de liberdade de expressão ou de politicamente correto.  
18 Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi  
19 munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não  
20 suporta ser confrontado com uma opinião diferente.

21 [...]

22 Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância.  
23 Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto. Compartilhamos textos claramente  
24 mentirosos. Compartilhamos matérias de sites de humor, como o *Sensacionalista*, acreditando  
25 serem reais. Depois colocamos a culpa no Brasil. "Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei  
26 que fosse verdade". Achou mesmo ou de repente cegou-se diante da facilidade em espriar seu  
27 ódio e sua insatisfação?

28 É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a  
29 informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do  
30 celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.

31 [...]

32 Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre  
33 para o mundo físico. São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e  
34 consequências diferentes. [...]

35 As redes sociais são uma poderosa ferramenta para obter conhecimento, estreitar laços,  
36 conhecer gente nova, namorar, se entreter. Mas também se mostraram um habitat perfeito para a  
37 ignorância, a intolerância e a truculência. Não é difícil escolher quais dessas características  
38 deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.

BRUNO FERRARI 23/12/2015

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2015/12/chico-buarque-e-era-da-grosseria-online.html>.

Acessado em 9/02/2016.

1 Em **Chico Buarque e a era da grosseria online**, Bruno Ferrari critica as pessoas que

- (A) agridem celebridades em redes sociais.
- (B) se excedem no consumo de álcool.
- (C) costumam ser agressivas.
- (D) não respeitam a opinião alheia.
- (E) se comportam de maneira antiética.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 2 No segundo parágrafo do texto, o autor optou pelo emprego da primeira pessoa do plural porque
- (A) concorda com a reportagem de Época.
  - (B) compartilha da opinião dos agressores.
  - (C) considera a “grosseria online” muito comum.
  - (D) se considera uma pessoa grosseira.
  - (E) pensa como a maioria dos internautas.
- 3 Em “Com o aval e o apoio de quem pensa como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar” (11 a 13), a palavra *visigodos* foi empregada como sinônimo de
- (A) bárbaros.
  - (B) estrangeiros.
  - (C) desbravadores.
  - (D) invasores.
  - (E) dominadores.
- 4 Do trecho “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não suporta ser confrontado com uma opinião diferente” (18 a 20), depreende-se que os autores dos “monólogos”
- (A) ignoram o fato de que existem *sites* e redes sociais que veiculam mentiras na internet.
  - (B) não costumam se certificar da legitimidade das fontes das informações que veiculam.
  - (C) tendem a divulgar informações falsas, mesmo que tenham consciência do que fazem.
  - (D) não admitem a possibilidade de estarem divulgando informações e fatos falsos.
  - (E) não se sentem responsáveis pela veracidade das informações que divulgam.
- 5 Em “Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância” (22), o autor poderia ter empregado a vírgula antes e depois da palavra *sobretudo* com o objetivo de
- (A) marcar duas pausas que ocorrem na expressão oral.
  - (B) separar duas orações que estão contidas no enunciado.
  - (C) atribuir ênfase ao advérbio que modifica o enunciado.
  - (D) evitar ambiguidade na compreensão do enunciado.
  - (E) deixar claro ao leitor o sentido do enunciado.
- 6 Em “Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei que fosse verdade” (25 a 26), o emprego das aspas se deve
- (A) à ironia que caracteriza o enunciado.
  - (B) ao emprego do discurso direto.
  - (C) ao sentido especial dado ao enunciado.
  - (D) à introdução de uma citação.
  - (E) à ênfase que se quis dar à ideia expressa.
- 7 No segundo enunciado do trecho “É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.” (28 a 30), o autor sugere que
- (A) os usuários de aparelhos de telefonia celular são preguiçosos.
  - (B) os computadores são mais lentos do que os telefones.
  - (C) a interação via telefone celular é mais rápida.
  - (D) é mais difícil navegar usando telefones celulares.
  - (E) a maioria da população não sabe utilizar o celular.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 8 Para ligar os períodos “Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre para o mundo físico.” (32 a 33) e “São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e consequências diferentes.” (33 a 34), mantendo a relação entre as ideias que expressam, o autor poderia empregar a conjunção
- (A) pois.  
(B) mas.  
(C) e.  
(D) senão.  
(E) contudo.
- 9 No trecho “Não é difícil escolher quais dessas características deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.” (37 a 38), a expressão *gueto virtual* se refere a
- (A) uma minoria de internautas que divulgam informações de forma irresponsável.  
(B) *sites* que congregam pessoas que compartilham opiniões sobre determinados temas.  
(C) espaços virtuais em que se refugiam pessoas que se consideram vítimas de mentiras.  
(D) grupos que pregam a intolerância e disseminam ideias preconceituosas na internet.  
(E) redes sociais que se propõem a promover a discussão a respeito de assuntos polêmicos.
- 10 O autor **não** empregou linguagem coloquial em
- (A) “Um bate-boca típico de bar” (02).  
(B) “Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que marcou o ano de 2015 no Brasil” (06 a 07).  
(C) “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo” (18).  
(D) “Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto” (23).  
(E) “Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro” (30).

LEGISLAÇÃO

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a vacância do cargo público decorrerá de
- (A) ascensão e transferência.  
(B) exoneração, demissão, promoção, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo acumulável e falecimento.  
(C) transferência, ascensão e redistribuição.  
(D) remoção, redistribuição, ascensão e transferência.  
(E) somente aposentadoria, falecimento e demissão.
- 12 Contemplam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de natureza especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular
- (A) superiores a 30 (trinta) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(B) superiores a 5 (cinco) e, no máximo, de 10 (dez) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(C) superiores a 10 (dez) e, no máximo, de 15 (quinze) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(D) superiores a 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(E) superiores a 20 (vinte) e, no máximo, de 25 (vinte e cinco) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 13 Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, observados os preceitos indicados no item:
- (A) somente a manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidades.
  - (B) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades.
  - (C) somente a equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
  - (D) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
  - (E) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, conforme está previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Entende-se por modalidades de remoção
- (A) somente de ofício, no interesse da Administração; a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (B) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial.
  - (C) somente a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (D) somente a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (E) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 15 Conceder-se-á ao servidor licença, conforme determinam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, nas seguintes situações:
- (A) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política e para capacitação, exclusivamente.
  - (B) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares, unicamente.
  - (C) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista.
  - (D) para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, somente.
  - (E) prêmio por assiduidade; por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, unicamente.
- 16 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações. São penalidades disciplinares:
- (A) advertência; suspensão; demissão; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (B) advertência; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (C) suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (D) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade, exclusivamente.
  - (E) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada.
- 17 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, conforme contempla o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que cria o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, combinado com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações. À Comissão de Ética incumbe
- (A) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão de diárias e passagens para tratar de quaisquer assuntos do órgão em que serve.
  - (B) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
  - (C) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, impossibilitando assumir cargos ou funções de confiança.
  - (D) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, proibido de receber promoção e posse em outro cargo inacumulável, quando for o caso.
  - (E) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão da aposentadoria.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 18 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, dar-se-á mediante
- (A) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - a análise dos processos e condições de trabalho, somente.
  - (B) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
  - (C) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
  - (D) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; III - a análise dos processos e condições de trabalho e IV - as condições tecnológicas da IFE.
  - (E) I - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
- 19 Institui o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal
- (A) I - plano semestral de capacitação; II - relatório de execução do plano semestral de capacitação e III - sistema de gestão financeira.
  - (B) I - plano bimestral de capacitação; II - relatório de execução do plano bimestral de capacitação e III - sistema de gestão de informação.
  - (C) I - plano anual de capacitação; II - relatório de execução do plano anual de capacitação e III - sistema de gestão por competência.
  - (D) I - plano trimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano trimestral de capacitação.
  - (E) I - plano quadrimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano quadrimestral de capacitação.
- 20 Estabelece o Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tem o objetivo de formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordenar e avaliar a execução dessas ações. O Comitê Gestor terá a seguinte composição:
- (A) I - um representante do Ministério da Educação, que o coordenará; II - um representante da Presidência do Senado Federal e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Educação.
  - (B) I - um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que o coordenará; II - um representante da Câmara e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação.
  - (C) I - um representante do Ministério da Cultura, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil do Governo do Estado e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Cultura.
  - (D) I - um representante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, que o coordenará; II - um representante do Ministério da Educação e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
  - (E) I - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil da Presidência da República e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Considere que as probabilidades de três candidatos resolverem uma questão, de uma determinada prova, são respectivamente  $1/2$ ,  $2/5$  e  $3/10$ . Então a probabilidade de apenas um aluno acertar a questão é igual a
- (A) 0,14.  
(B) 0,21.  
(C) 0,30.  
(D) 0,35.  
(E) 0,44.
- 22 Na tentativa de encontrar petróleo, geólogos trabalham numa região (previamente definida) escolhendo aleatoriamente o ponto de perfuração. Não encontrando petróleo na primeira tentativa, sorteia outro local e, caso também não tenha sucesso, faz uma terceira e última tentativa. Suponha que a probabilidade de encontrar petróleo seja 0,2 em qualquer ponto dessa região. Então a probabilidade de encontrar petróleo é igual a
- (A) 0,2.  
(B) 0,4.  
(C) 0,488.  
(D) 0,657.  
(E) 0,784.
- 23 Um teste para diagnóstico de dengue tem as seguintes características:
- caso o paciente tenha contraído a dengue, o teste dá resultado positivo com probabilidade 0,95;
  - caso o paciente não tenha contraído a dengue, o teste dá resultado positivo com probabilidade 0,05.
- Sabendo-se que 60% das pessoas que fazem o teste têm dengue, a probabilidade de uma pessoa ter resultado positivo é igual a
- (A) 0,24.  
(B) 0,30.  
(C) 0,57.  
(D) 0,59.  
(E) 0,60.
- 24 Na seletiva para formação do grupo de atletas para corrida de 100 metros rasos foram desclassificados 75% dos corredores que alcançaram os piores tempos. Neste caso, a medida estatística para o tempo de corte é
- (A) mediana.  
(B) desvio padrão.  
(C) primeiro quartil.  
(D) terceiro quartil.  
(E) média aritmética.
- 25 Com as seis letras **A, B, C, X, Y e Z**, definiram-se palavras-código compostas de quatro letras. Supondo que nenhuma letra poderá ser repetida, a probabilidade de que a palavra-código inicia-se com a letra **Z** é de
- (A)  $10/1296$ .  
(B)  $1/15$ .  
(C)  $1/72$ .  
(D)  $1/6$ .  
(E)  $1/36$ .

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 26 O número de alunos no primeiro ano em uma faculdade particular é de 250, para o curso de direito. Com base no que aconteceu em anos letivos anteriores em média, 40% dos candidatos aprovados vão se matricular e a faculdade decide convocar 600 candidatos. A probabilidade de que pelo menos 250 candidatos do primeiro ano matriculem-se é de aproximadamente,
- (A) 0,2033.  
 (B) 0,2967.  
 (C) 0,4066.  
 (D) 0,7033.  
 (E) 0,7967.
- 27 Mediu-se a frequência cardíaca em repouso de 25 homens selecionados aleatoriamente. A média da frequência cardíaca foi de 64 batimentos por minuto com desvio padrão de 3,0 batimentos por minuto. Observe os dados apresentados na tabela 1.

<b>Tabela 1</b>								
<b>Tabela t de Student - t<sub>n</sub></b>								
Valores tabelados correspondem aos pontos x tais que P(t <sub>n</sub> ≤ x)								
N	0,600	0,750	0,900	0,950	0,975	0,990	0,995	0,9995
	0,325	1,000	3,078	6,314	12,706	31,821	63,657	636,619
	0,289	0,816	1,886	2,920	4,303	6,965	9,925	31,598
	...	...	...	...	...	...	...	...
	0,256	0,685	1,319	1,174	2,069	2,500	2,807	3,768
	0,256	0,685	1,318	1,711	2,064	2,492	2,797	3,745
	0,256	0,684	1,316	1,708	2,060	2,485	2,787	3,725
	0,256	0,684	1,315	1,706	2,052	2,479	2,779	3,707
	...	...	...	...	...	...	...	...

Pode-se dizer que um intervalo de confiança de 90% para a média populacional da frequência cardíaca será de

- (A)  $64 - 1,491 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}} < \mu < 64 + 1,491 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}}$ .
- (B)  $64 - 1,711 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}} < \mu < 64 + 1,711 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}}$ .
- (C)  $64 - 1,708 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}} < \mu < 64 + 1,708 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}}$ .
- (D)  $64 - 1,318 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}} < \mu < 64 + 1,318 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}}$ .
- (E)  $64 - 1,316 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}} < \mu < 64 + 1,316 \times \frac{3,0}{\sqrt{25}}$ .
- 28 Considere uma amostra retirada de uma população normalmente distribuída. Sendo o desvio padrão amostral S, o intervalo de confiança para a variância populacional é dada por

- (A)  $\frac{n \times S^2}{\chi_{\alpha_1}^2} < \sigma^2 < \frac{n \times S^2}{\chi_{\alpha_2}^2}$ .
- (B)  $\frac{n \times S^2}{\chi_{\alpha}^2} < \sigma^2 < \frac{n \times S^2}{\chi_{\alpha}^2}$ .
- (C)  $\frac{(n-1) \times S^2}{\chi_{\alpha_1}^2} < \sigma^2 < \frac{(n-1) \times S^2}{\chi_{\alpha_2}^2}$ .
- (D)  $\frac{(n-1) \times S^2}{\chi_{\alpha}^2} < \sigma^2 < \frac{(n-1) \times S^2}{\chi_{\alpha}^2}$ .
- (E)  $\frac{(n-1) \times S}{\chi_{\alpha}^2} < \sigma^2 < \frac{(n-1) \times S}{\chi_{\alpha}^2}$ .

29 Com o objetivo de analisar o índice de massa corporal, o Departamento de Saúde e Qualidade de Vida coletou dados de uma amostra de servidores. Após alguns cálculos chegou-se aos seguintes resultados:

Variável	Média	Desvio Padrão	Mediana	Coef. de Variação (%)
Altura (cm)	170	4,25	176,5	2,5
Peso (kg)	70	2,1	70,5	3,0

**Tabela 2**

É correto afirmar que, na amostra apresentada na Tabela 2,

- (A) a variável peso tem maior homogeneidade, pois tem desvio padrão menor.
- (B) a variável peso tem maior homogeneidade, pois o coeficiente de variação é maior.
- (C) a variável altura tem maior homogeneidade, pois o coeficiente de variação é menor.
- (D) a variável altura tem maior homogeneidade, pois tem desvio padrão maior.
- (E) não há diferença entre as duas variáveis quanto à homogeneidade.

30 A Tabela 3, a seguir, apresenta o consumo de energia elétrica (em kw/h) de 100 residências de um condomínio no último mês.

Classe	Consumo (kw/h)	Nº de Residências
1	50 100	5
2	100 150	10
3	150 200	15
4	200 250	25
5	250 300	30
6	300 350	10
7	350 400	5
Total		100

**Tabela 3**

Considerando os dados da Tabela 3, conclui-se que

- (A) os valores do consumo mediano e modal estão na 5ª classe.
- (B) os valores do consumo mediano e modal estão na 4ª classe.
- (C) o valor do consumo mediano está na 5ª classe e o valor modal está na 4ª classe.
- (D) o valor do consumo mediano está na 4ª classe e o valor modal está na 5ª classe.
- (E) os valores do consumo mediano e modal são iguais.

31 Para testar a distância de frenagem (em metros) em pista molhada a 60 km/hora, foram selecionadas veículos do mesmo porte, sendo oito da Volkswagen e dez da Fiat. A amostra da Volkswagen apresentou média de 140 metros com desvio padrão de 6, enquanto a amostra da Fiat apresentou média de 150 metros e desvio padrão de 3. Para  $\alpha = 0,05$ , assumindo que as populações são normalmente distribuídas e que as variâncias não são iguais, recomenda-se o uso da estatística

- (A) 
$$t = \frac{(\bar{x}_a + \bar{x}_b)}{\sqrt{\frac{s_a^2}{n_a} + \frac{s_b^2}{n_b}}}$$
- (B) 
$$t = \frac{(\bar{x}_a - \bar{x}_b) - (\mu_a - \mu_b)}{\sqrt{\frac{s_a^2}{n_a} + \frac{s_b^2}{n_b}}}$$
- (C) 
$$Z = \frac{(\bar{x}_a - \bar{x}_b) - (\mu_a - \mu_b)}{\frac{s_a^2}{n_a} + \frac{s_b^2}{n_b}}$$
- (D) 
$$Z = \frac{(\bar{x}_a - \bar{x}_b) - (\mu_a - \mu_b)}{\sqrt{\frac{s_a^2}{n_a} + \frac{s_b^2}{n_b}}}$$
- (E) 
$$\frac{(n_a - 1) \times S_a^2}{\chi_{\alpha_a}^2} < \bar{X}_a - \bar{X}_b < \frac{(n_b - 1) \times S_b^2}{\chi_{\alpha_b}^2}$$

32 Considere as medidas de **dispersão e regressão**.

- I O coeficiente de variação (CV) é definido como a razão entre o desvio padrão e a média e pode ser entendido como uma medida de risco absoluto.
- II A mediana é maior que o primeiro quartil.
- III O desvio padrão (DP) tem a mesma unidade de medida dos dados originais.

É correto afirmar que

- (A) apenas a afirmativa I está correta.
- (B) apenas a afirmativa II está correta.
- (C) apenas a afirmativa III está correta.
- (D) estão corretas as afirmativas II e III.
- (E) estão corretas as afirmativas I, II e III.

33 Uma turma do ensino médio de determinado colégio tem 20 alunos. Um desses alunos desistiu da turma e outro, com 17 anos de idade, ocupou sua vaga. Dessa forma, a média das idades dos alunos dessa turma diminuiu 15 meses. Assim, é correto afirmar que o aluno que desistiu do curso tem

- (A) 24 anos.
- (B) 30 anos.
- (C) 42 anos.
- (D) 40 anos.
- (E) 44 anos.

34 Considere as seguintes afirmações, concernentes à **análise de regressão**.

- I Multicolinearidade ocorre quando duas variáveis independentes do modelo explicando o mesmo fato contêm informações similares.
- II A autocorrelação serial nos resíduos é um dos pressupostos da análise de regressão e ocorre quando o efeito de uma dada variável X influencia as observações seguintes.
- III Homoscedasticidade indica que as variáveis de um modelo de regressão devem ter, obrigatoriamente, a mesma variância.
- IV A condição de normalidade dos resíduos é necessária para a definição de intervalos de confiança e testes de significância.

Está(ão) correta(as) as afirmações

- (A) II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I e IV, somente.
- (E) II e IV.

35 Assinale a alternativa que identifica cada um dos tipos de amostragem utilizados em cada caso.

- 1) Para estudar o perfil dos alunos de uma escola do Ensino Fundamental da cidade de Belém o diretor(a) resolveu escolher aleatoriamente uma turma da 6ª série, uma da 7ª e outra da 8ª.
- 2) Nas duas primeiras séries (6ª e 7ª), o diretor(a), utilizando as cadernetas dos(as) professores(as), cujos alunos estavam numerados de 1 a 30, resolveu tirar, aleatoriamente, uma amostra de 10 alunos de cada turma.
- 3) Na 7ª série, o diretor resolveu também retirar uma amostra de 10 alunos, mas usou um procedimento em que a escolha era feita com intervalos de 2 em 2.

- (A) Estratificado, aleatório simples, sistemático.
- (B) Sistemático, aleatório simples, estratificado.
- (C) Sistemático, conglomerado, estratificado.
- (D) Aleatório simples, aleatório simples, sistemático.
- (E) Sistemático, aleatório simples, sistemático.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 36 Num estudo realizado em Belém para avaliar o desempenho dos alunos de uma determinada universidade com 4000 alunos, foi retirada uma amostra de 200 alunos dessa universidade. Sabe-se que o total de alunos dessa universidade está distribuído da seguinte forma:

Curso	Nº de Alunos
A	500
B	800
C	800
D	900
E	1000
Total	4000

Tabela 4

A sequência de números que representa a quantidade de alunos que devem ser selecionados em cada um dos cursos será

- (A) 25, 40, 40, 60, 40.  
(B) 25, 40, 40, 45, 50.  
(C) 40, 40, 20, 40, 60.  
(D) 20, 40, 40, 40, 60.  
(E) 30, 50, 60, 40, 20.
- 37 Em uma planilha do Microsoft Excel 2013 em português, uma fórmula digitada na célula **B1** verifica o valor contido na célula **A1** e exibe valores diferentes com base nos seguintes critérios:
- Se o valor contido na célula **A1** for menor do que **5**, é exibido na célula **B1** o valor "Classe **A**";
  - Se não, se o valor contido na célula **A1** for maior ou igual a **5** e menor do que **10**, é exibido na célula **B1** o valor "Classe **B**";
  - Se não, se o valor contido na célula **A1** for maior ou igual a **10**, é exibido na célula **B1** o valor "Classe **C**".

A fórmula correta digitada na célula **B1** foi

- (A) =SE(A1<5;"Classe A";A1<10;"Classe B";A1>=10;"Classe C").  
(B) =SE(A1<5;"Classe A";A1>=5&A1<10;"ClasseB";A1>=10;"Classe C").  
(C) =SE(A1<5;"Classe A";SE(A1<10;"Classe B";"Classe C").  
(D) =COMPARE(A1<5;"Classe A";ELSE(A1<10);"Classe B";ELSE;"Classe C").  
(E) =SE(A1<5;"Classe A";A1<10;"Classe B";"Classe C").
- 38 Em uma planilha, tanto no ambiente Microsoft Office como no BrOffice, identifique a alternativa que apresenta o intervalo de células nas colunas **A** a **G** e nas linhas 8 a 12 é
- (A) A8:G12.  
(B) 8A:12G.  
(C) A8-12:G8-12.  
(D) A8-G12.  
(E) AG:8-12.
- 39 Considere que, com uma máquina com sistema operacional Windows, um usuário que está utilizando uma planilha do Microsoft Excel, em sua configuração padrão, realiza em ordem as seguintes tarefas:

- I exclui uma linha em branco;  
II exclui uma coluna em branco;  
III realça uma linha com a cor amarela.

Ao acionar a tecla **F4**, a(s) tarefa(s) que reaparecerá(ão) reaparecer na planilha de dados é/são

- (A) somente a I.  
(B) somente a II.  
(C) somente a III.  
(D) somente a I e a II.  
(E) somente a II e a III.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 40 O visualizador das variáveis referentes ao *software* estatístico SPSS possui duas perspectivas, denominadas
- (A) visão dos tipos de variáveis e mineração de dados.  
 (B) perspectiva das variáveis e mineração de dados.  
 (C) estrutura dinâmica das variáveis e visão dos formatos das variáveis.  
 (D) estrutura dinâmica das variáveis e perspectiva das Variáveis.  
 (E) visão dos tipos de variáveis e visão dos formatos das variáveis.

- 41 A Tabela 5, a seguir, apresenta as quantidades e os preços unitários de três produtos vendidos em um supermercado da região metropolitana de Belém, durante os anos de 2013, 2014 e 2015.

Produtos	2013		2014		2015	
	Preço (R\$)	Quantidade	Preço (R\$)	Quantidade	Preço (R\$)	Quantidade
Carne (kg)	12,5	10	13,7	13	16	15
Feijão (kg)	2,5	5	4	7	4	7
Arroz (kg)	1	200	1,5	233	2	240

**Tabela 5**

Para o conjunto dos três produtos apresentados, o índice de preços de *Laspeyres* referente ao ano de 2015, tendo como base no ano de 2013, vale, aproximadamente,

- (A) 15.  
 (B) 174.  
 (C) 150.  
 (D) 98.  
 (E) 177.

A Tabela 6, a seguir, mostra resultados obtidos por meio da ANOVA. Com base nestes resultados, complete a tabela **para responder às questões 42 e 43**.

Fonte de Variação	Graus de liberdade	Soma dos quadrados	Quadrado médio	F	p-value
Regressão		812,38			0,000
Resíduo					
Total	27	842,31			

**Tabela 6**

- 42 Um estudo foi realizado em Belém para se avaliar os níveis de determinada proteína existente na farinha de mandioca procedente de dois municípios produtores, **X1** e **X2**. Neste estudo, foi utilizado um modelo de regressão para uma amostra de 28 medidas (em mg) retiradas da produção de cada um desses municípios.

O valor mais provável para o valor da **F** é

- (A) 339,79.  
 (B) 338,91.  
 (C) 333,31.  
 (D) 339,81.  
 (E) 339,34.

- 43 Os valores que mais se aproximam das estimativas do desvio padrão e do coeficiente de explicação são:

- (A) 1,09 e 96,4.  
 (B) 1,19 e 96,9.  
 (C) 1,20 e 96,12.  
 (D) 1,08 e 94,18.  
 (E) 1,21 e 95,9.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

4.4 Considere que as variáveis aleatórias  $X_1$  e  $X_2$  sejam variáveis independentes com  $\mu_1=1/2$ ,  $\mu_2 = 1/3$ ,  $\sigma_1^2= 1/2$  e  $\sigma_2^2=1/4$ . Seja  $Y = X_1 - X_2$ . Então a média e o coeficiente de variação de  $Y$  serão, respectivamente,

- (A)  $1/6$  e  $-3\sqrt{3}$ .
- (B)  $1/6$  e  $3\sqrt{3}$ .
- (C)  $5/6$  e  $2\sqrt{3}$ .
- (D)  $-1/6$  e  $3\sqrt{3}$ .
- (E)  $-5/6$  e  $2\sqrt{3}$ .

4.5 Suponha que a probabilidade de fechamento de cada relé da figura abaixo é “ $p$ ”. Se esses relés funcionarem independentemente uns dos outros, qual deve ser a probabilidade de que haja corrente entre os terminais  $S$  e  $T$  é

- (A)  $2p - p^2$ .
- (B)  $2p^2 - p$ .
- (C)  $-p^2 + 2p^2$ .
- (D)  $-p^4 + 2p^2$ .
- (E)  $2p^2 + p^4$ .

